

SECRETARIA
DE TURISMO



**PESQUISA DOS IMPACTOS DA PANDEMIA COVID-19 NO
SETOR DO TURISMO
GUIAS DE TURISMO**

RELATÓRIO DE RESULTADOS

Agosto / 2021

Governador

Rui Costa

Vice-Governador

João Felipe de Souza Leão

Secretário de Turismo do Estado da Bahia – SETUR

Luís Maurício Bacellar

Chefe de Gabinete

Giulliana Brito do Espírito Santo Mercuri

Superintendente de Investimentos em Zonas Turísticas – SUINVEST

Luciano Viana Valladares

Diretora de Planejamento Turístico – DPT

Itana Serra Lima

EQUIPE TÉCNICA**Coordenação**

Giulliana Brito do Espírito Santo Mercuri

Planejamento e Organização

Giulliana Brito do Espírito Santo Mercuri

Juliana Braga Sechler

Luiz Fernando Seixas de Macedo Costa Filho

Rodrigo da Cruz Lopes

Apoio Técnico

Samare Jorge Santana

Processamento, Análise de Dados

Rodrigo da Cruz Lopes

Relatório

Juliana Braga Sechler

Revisão do texto

Tânia Feitosa

INTRODUÇÃO

Os países de todos os continentes tem enfrentado a pandemia da covid-19 nos últimos anos, o que tem impactado diretamente na economia global. Medidas restritivas tem sido adotadas para a contenção do vírus como o fechamento de setores da economia e o isolamento social da população. Estas medidas ocasionaram impacto no mercado global paralisando, as atividades econômicas, gerando efeitos significativos em praticamente todos os segmentos produtivos, em particular, o setor do turismo, dados estes, que foram confirmados na Pesquisa de Impactos da Pandemia Covid-19 no Setor do turismo, realizada em 2020.

Tendo em vista a importância do setor do turismo para a economia baiana e os benefícios advindos deste importante segmento econômico, a realização de uma segunda pesquisa para mensurar os impactos causados pela pandemia Covid-19, e identificar as perspectivas dos empresários para o pós Covid, foi uma decisão estratégica da Secretaria de Turismo do Estado.

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Turismo do Estado da Bahia-SETUR, com vistas a diagnosticar os impactos causados pela pandemia Covid-19 no setor do turismo e identificar as perspectivas dos guias de turismo para o pós-pandemia, realizou pesquisa, no período de 05/07/2021 a 24/07/2021, no âmbito do Estado da Bahia.

A pesquisa possibilitou a obtenção de dados estatísticos, a exemplo de variação do faturamento, medidas adotadas, perspectiva dos guias de turismo, entre outros, dados estes fundamentais para tomada de decisões e delineamento de ações estratégicas, com vistas à retomada do crescimento do setor do turismo.

METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos adotados para esta pesquisa englobaram a coleta de dados, através da aplicação de formulário eletrônico junto aos profissionais guias de turismo.

A aplicação da pesquisa foi realizada por meio de formulário eletrônico utilizando a ferramenta Microsoft Forms. A coleta dos dados ocorreu através do envio de e-mails aos guias de turismo e a mobilização foi também realizada através de contatos telefônicos.

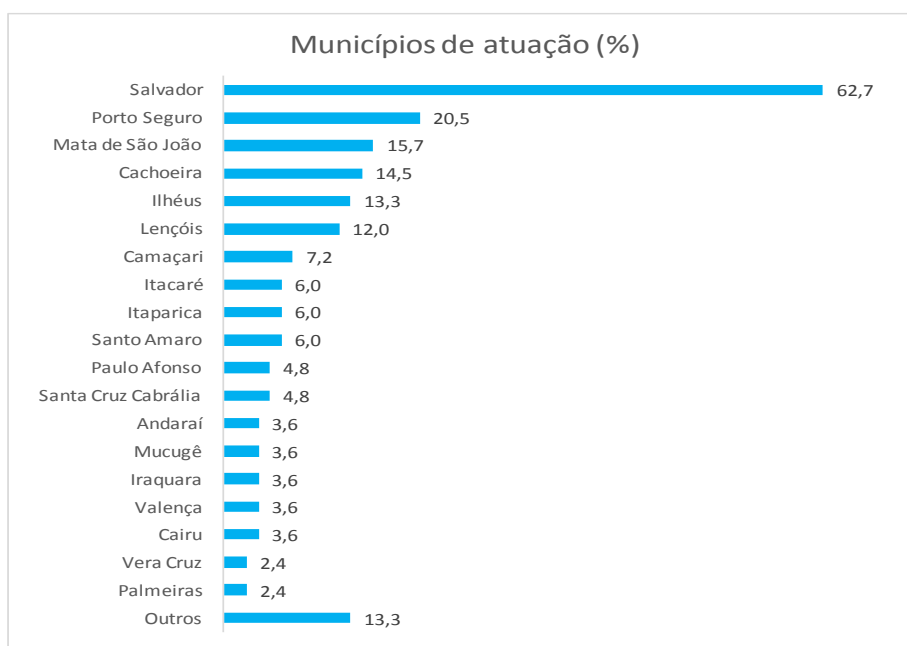
A pesquisa englobou as 13 zonas turísticas do Estado da Bahia e demais municípios em que os guias de turismo atuam, haja vista que foi considerada a relação dos guias de turismo cadastrados no sistema de Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos -Cadastur/MTur. Sendo assim, o Estado foi devidamente representado na pesquisa.

A amostra utilizada na pesquisa foi de 83 guias de turismo que atuam no setor, no âmbito do Estado da Bahia. Foi utilizada na pesquisa, a técnica de amostragem aleatória simples, por se afigurar como a mais apropriada para a representação da realidade estudada.

RESULTADOS

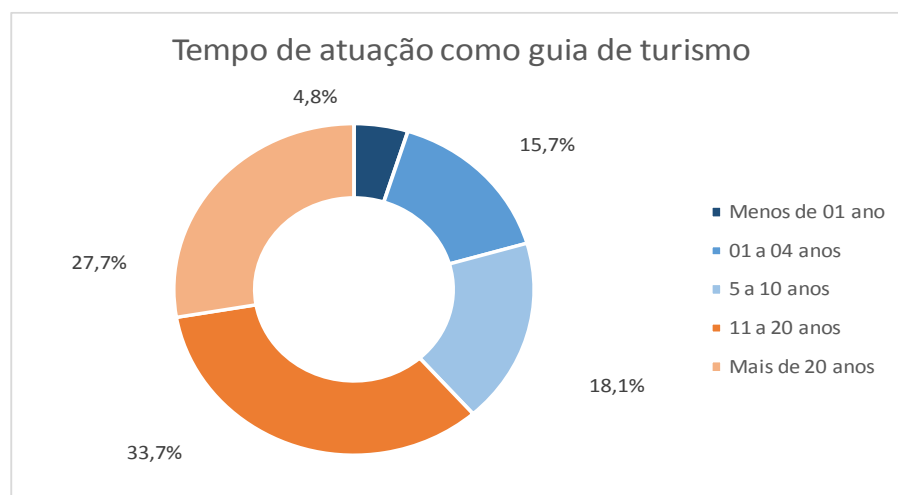
MUNICÍPIO DE ATUAÇÃO

Entre os guias de turismo que participaram da pesquisa, 62,7% atuam em Salvador, 20,5% em Porto Seguro, seguido de 15,7% em Mata de São João.



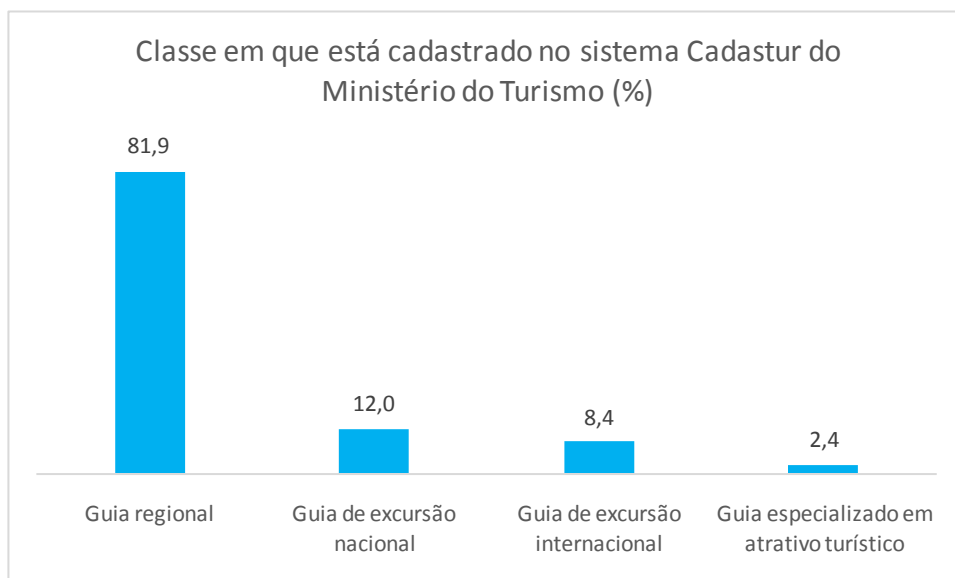
TEMPO DE ATUAÇÃO COMO GUIA DE TURISMO

Aferiu-se na pesquisa que 33,7% dos guias de turismo atuam de 11 a 20 anos no setor, 27,7% atuam há mais de 20 anos, seguido de 18,1% dos que atuam de 5 a 10 anos.



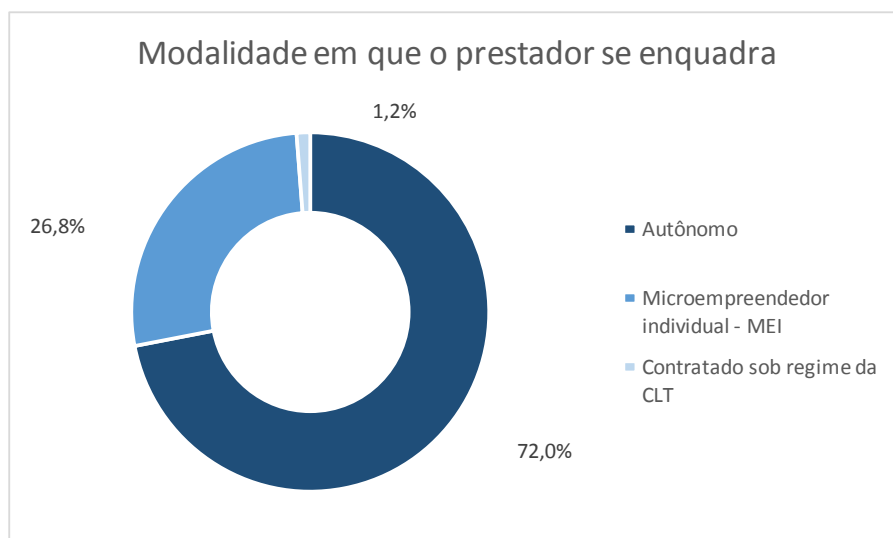
CLASSE EM QUE ESTÁ CADASTRADO NO SISTEMA CADASTUR/MTUR

Dos guias de turismo que participaram da pesquisa, 81,9% estão cadastrados no Sistema Cadastur/MTur como guia regional, 12% como guia de excursão nacional, 8,4% como guia de excursão internacional, seguido por 2,4% cadastrado como guia especializado em atrativo turístico.



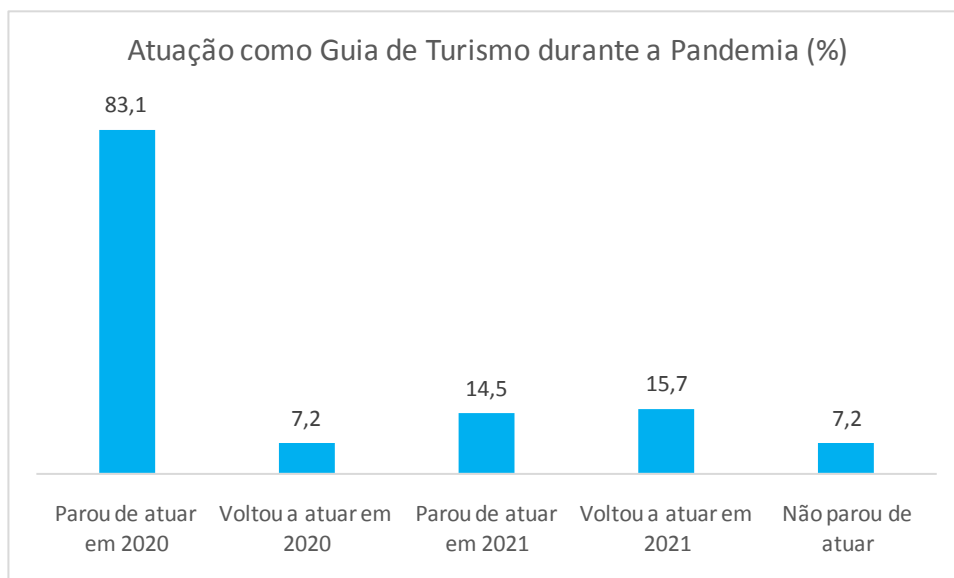
MODALIDADE DE TRABALHO EM QUE O GUIA DE TURISMO SE ENQUADRA

Apurou-se na pesquisa que a maior parte dos guias de turismo classifica-se como autônomo, representada por 72%, seguido de microempreendedor individual–MEI com 26,8% e contratado sob regime da CLT, com apenas 1,2%.



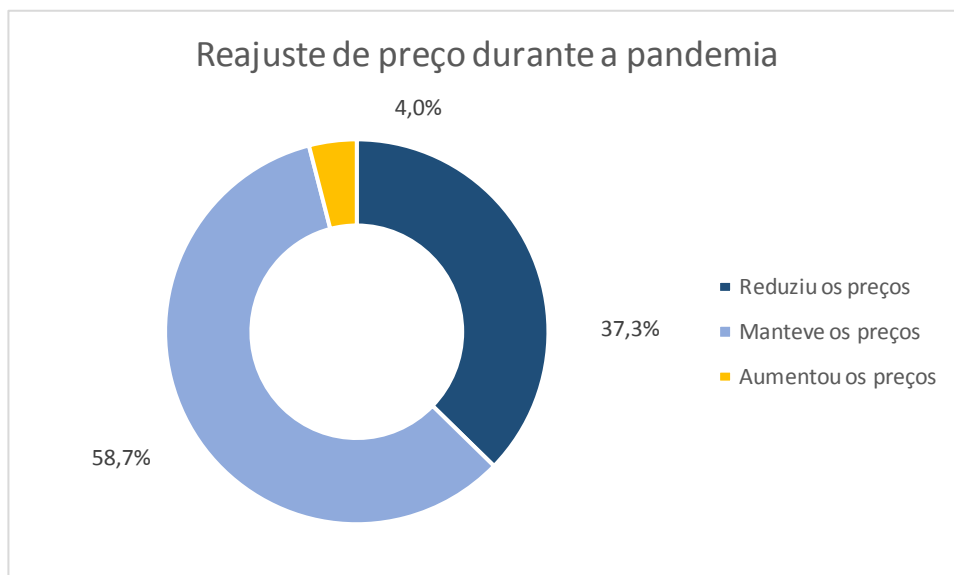
ATUANDO COMO GUIA DE TURISMO DURANTE A PANDEMIA

A maioria dos guias de turismo que participou da pesquisa, representada por 83,1%, informou que parou de atuar em 2020 no setor durante a pandemia.



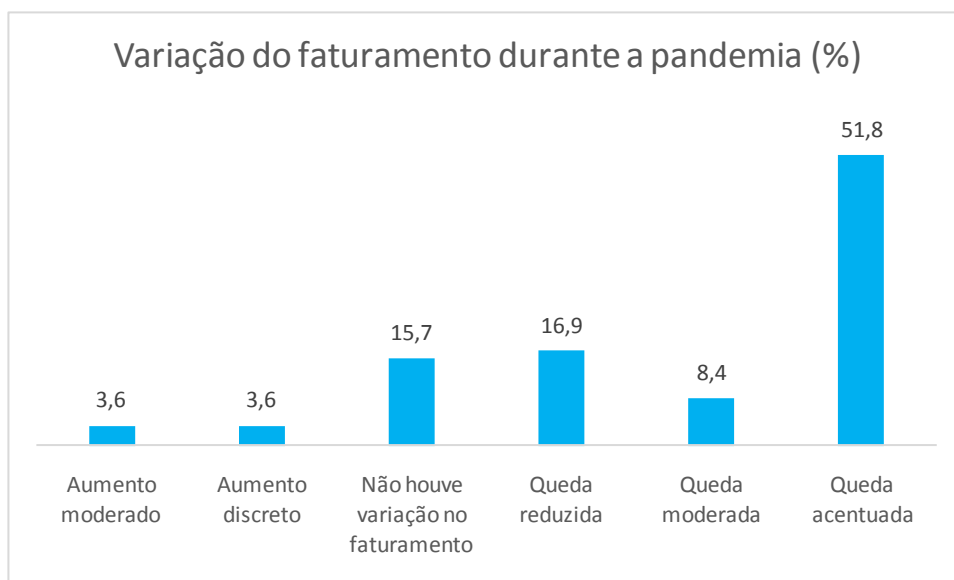
REAJUSTE DE PREÇO DURANTE A PANDEMIA

Verificou-se que 58,7% dos guias de turismo que participaram da pesquisa, mantiveram os preços, 37,3% reduziram e apenas 4% aumentaram os preços.



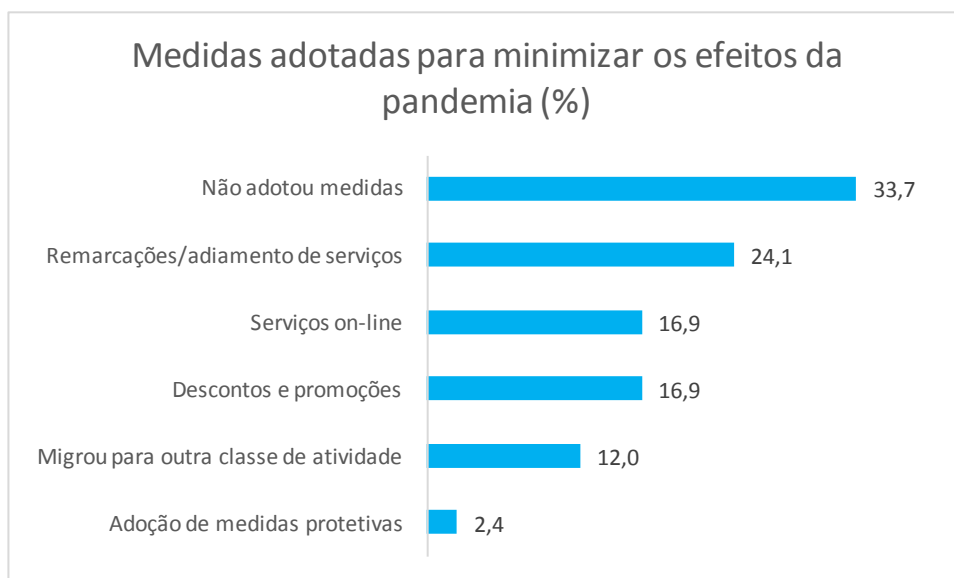
VARIAÇÃO DO FATURAMENTO DURANTE A PANDEMIA

Os resultados da pesquisa demonstraram que a maioria dos guias de turismo, correspondente a 51,8% informou que houve queda acentuada do faturamento durante a pandemia, 16,9% informaram queda reduzida, enquanto 15,7% informaram que não houve variação no faturamento.



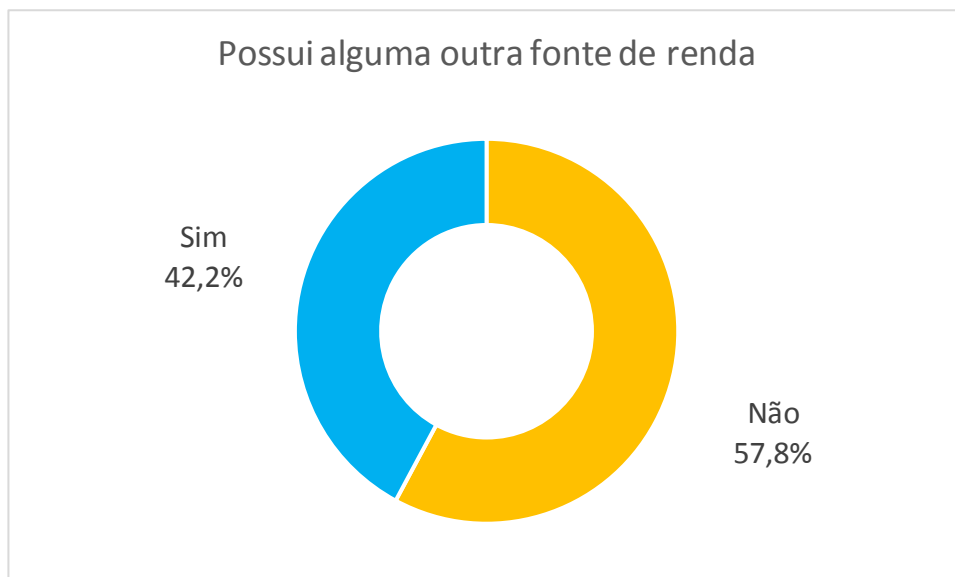
MEDIDAS ADOTADAS PARA MINIMIZAR OS EFEITOS DA PANDEMIA

De acordo com a pesquisa, 33,7% dos guias de turismo não adotaram medidas para minimizar os efeitos da pandemia, 24,1% adotaram medidas de remarcação/adiamento de serviços, seguido de 16,9% que adotaram serviços on-line.



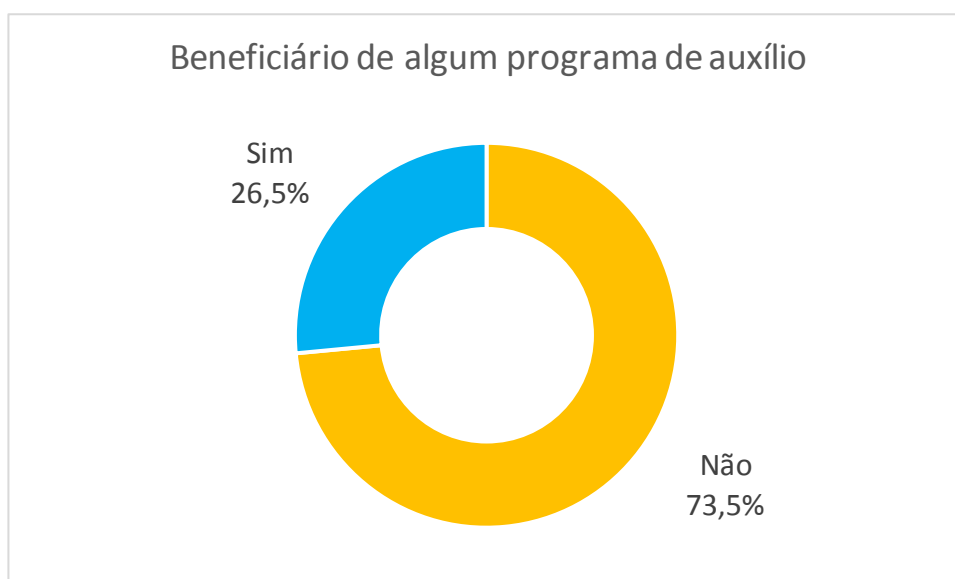
POSSUI OUTRA FONTE DE RENDA

Entre os guias de turismo que participaram da pesquisa, 57,8% informaram não possuir outra fonte de renda.



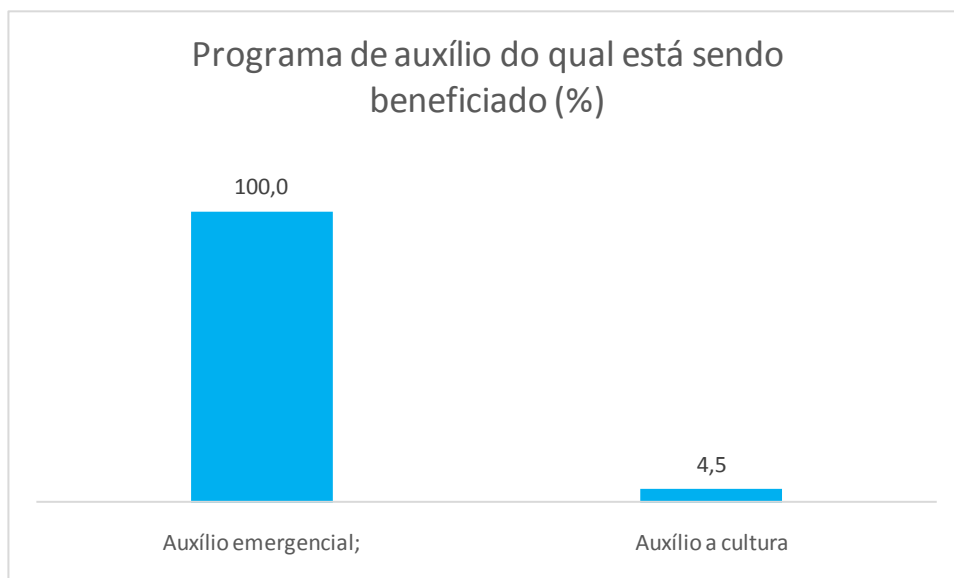
BENEFICIÁRIO DE ALGUM PROGRAMA DE AUXÍLIO ATUALMENTE

Entre os guias de turismo que participaram da pesquisa, a maior parte, correspondente a 73,5%, afirmou não ser beneficiário de programa de auxílio atualmente.



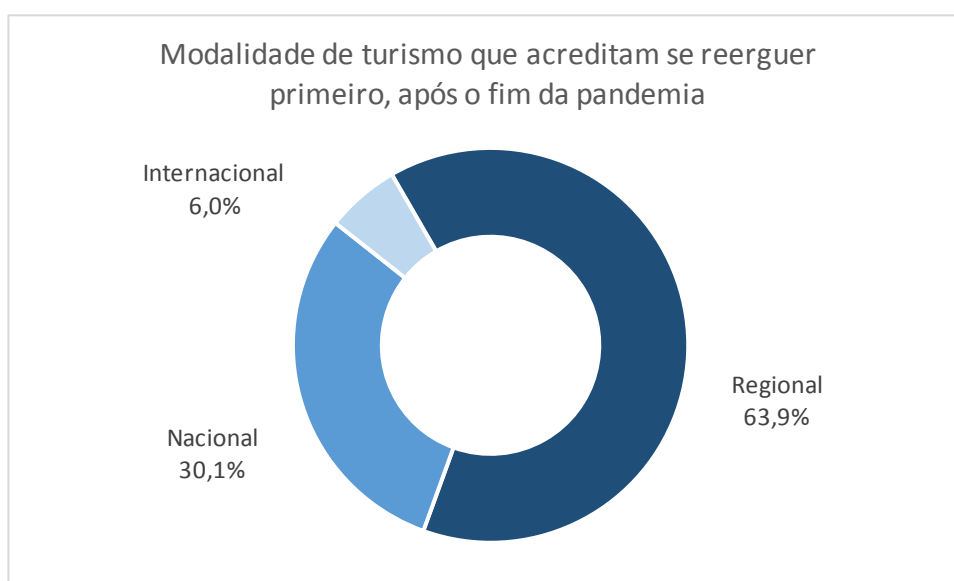
PROGRAMA DE AUXÍLIO DO QUAL ESTÁ SENDO BENEFICIADO

A pesquisa apurou que dos guias de turismo que são beneficiários de algum programa de auxílio, 100% estão sendo beneficiados pelo auxílio emergencial e 4,5% estão recebendo o auxílio a cultura.



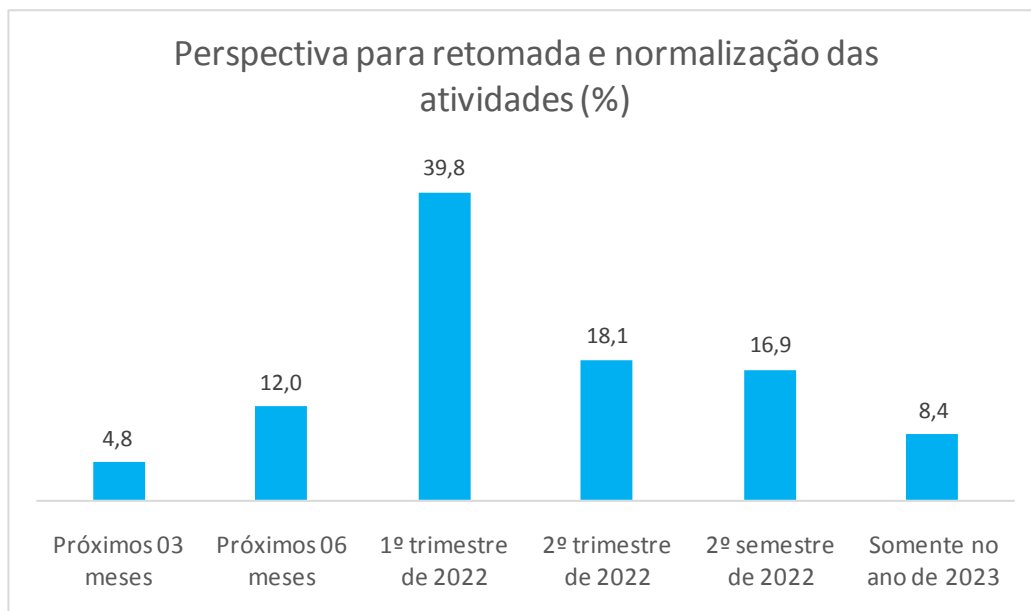
MODALIDADE DE TURISMO QUE ACREDITAM SE REERGUER PRIMEIRO, APÓS O FIM DA PANDEMIA

Apurou-se na pesquisa que os guias de turismo acreditam que a primeira modalidade a se reerguer após o fim da pandemia será o turismo regional, com 63,9%, seguido por 30,1% turismo nacional e 6% turismo internacional.



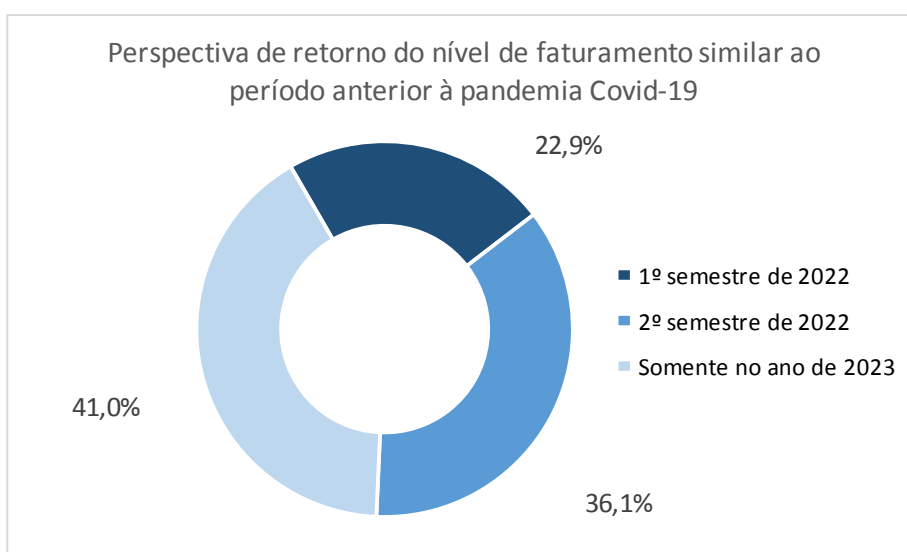
PERSPECTIVA PARA RETOMADA E NORMALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Entre os guias de turismo que participaram da pesquisa, 39,8% acreditam que as atividades serão retomadas e normalizadas no primeiro trimestre de 2022. Por sua vez, 18,1% têm perspectiva de que a retomada ocorra somente no segundo trimestre de 2022.



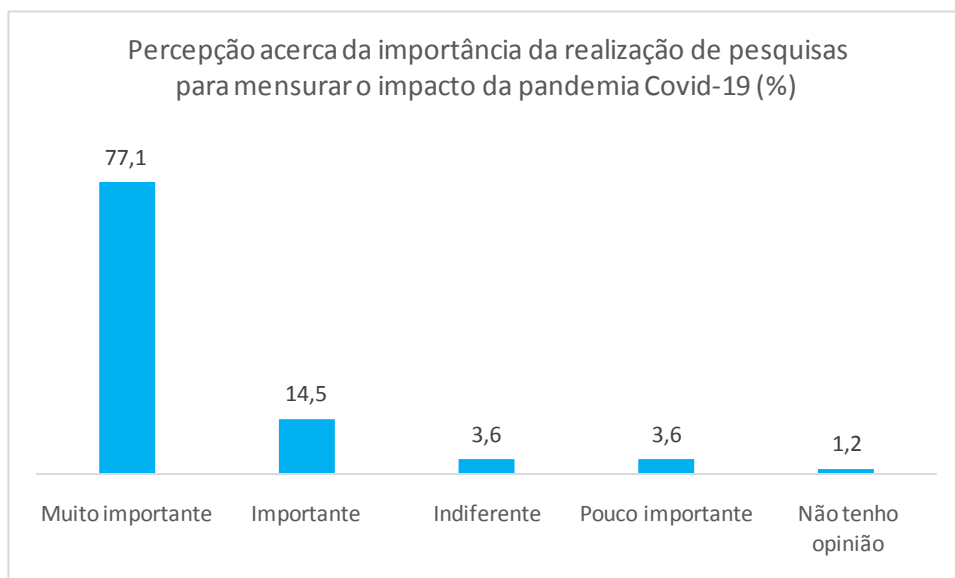
PERSPECTIVA DE RETORNO DO NÍVEL DE FATURAMENTO SIMILAR AO PERÍODO ANTERIOR À PANDEMIA COVID-19

41% dos guias de turismo que participaram da pesquisa acreditam que o nível do faturamento retornará ao nível similar somente no ano de 2023, 36,1% informaram que a retomada do nível de faturamento deve ocorrer no segundo semestre de 2022 e 22,9% acreditam que o retorno se dará no primeiro semestre de 2022.



PERCEÇÃO DO GUIA DE TURISMO ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE PESQUISAS PARA MENSURAR O IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19, COMO FERRAMENTA PARA AUXILIAR O SETOR

A grande maioria dos guias de turismo, representada por 77,1%, acredita que a realização de pesquisas para mensurar o impacto da pandemia é muito importante como ferramenta para auxiliar o setor.



COMO A SECRETARIA DE TURISMO PODE APOIAR AS EMPRESAS DO SETOR

O meio de apoio mais frequente citado por 51,8% dos guias de turismo foi o apoio na intermediação de auxílio financeiro para a categoria, 21,7% apoio para propaganda e publicidade dos destinos turísticos da Bahia e 13,3% incentivo/promoção da vacinação em pólos turísticos.



CONCLUSÃO

O estudo realizado obedeceu às diretrizes aplicáveis a uma pesquisa descritiva, que reflete um resultado representativo do público estudado no período observado.

A pesquisa aferiu que 33,7% dos guias de turismo que participaram da pesquisa atuam de 11 a 20 anos no setor, 27,7% atuam há mais de 20 anos, seguido de 18,1% dos que atuam de 5 a 10 anos. A grande maioria dos guias, representada por 81,9%, está cadastrada no Sistema Cadastur/MTur como guia regional.

No que se refere ao faturamento dos guias de turismo, observou-se que a maioria teve queda acentuada no faturamento, correspondente a 51,8%. Perguntados sobre a perspectiva de retorno do nível de faturamento similar ao período anterior à pandemia, 41% dos guias de turismo que participaram da pesquisa acreditam que ocorrerá somente no ano de 2023.

Registra-se que entre os guias de turismo que participaram da pesquisa, 39,8% acreditam que as atividades serão retomadas e normalizadas no primeiro trimestre de 2022. De acordo com os resultados da pesquisa, 63,9% dos guias acreditam que a primeira modalidade a se reerguer após o fim da pandemia será o turismo regional, seguido por 30,1% turismo nacional e 6% turismo internacional.

Ressalta-se que entre os guias de turismo participantes da pesquisa, 57,8% informaram não possuir outra fonte de renda. A maioria dos guias afirmou não ser beneficiário de programa de auxílio atualmente, correspondente a 73,5%. Entretanto, os que estão sendo beneficiados por programas de auxílio, 100% estão recebendo o auxílio emergencial e 4,5% auxílio a cultura.

Outra questão abordada na pesquisa refere-se à percepção dos guias de turismo quanto à importância da realização de pesquisas para mensurar o impacto da pandemia como ferramenta para auxiliar o setor, no que a grande maioria, representada por 77,1%, considerou muito importante.

Ademais, a pesquisa contemplou também uma questão sobre de que forma a Secretaria de Turismo do Estado – SETUR pode apoiar os profissionais guias de turismo nesse momento de crise, ocasionada pela pandemia Covid-19, no que 51,8% citaram o apoio na intermediação de auxílio financeiro para a categoria, 21,7% informaram apoio para propaganda e publicidade dos destinos turísticos da Bahia e 13,3% incentivo/promoção da vacinação em polos turísticos, como outra forma de apoio para minimizar os efeitos da Covid-19 no setor.

Considerando os resultados apresentados na pesquisa, são nítidos os prejuízos causados pela pandemia Covid-19 no desenvolvimento das atividades dos guias de turismo. Ainda assim, os resultados obtidos apresentam algumas variáveis positivas em relação ao ano anterior, onde alguns profissionais voltaram a atuar em 2021, diferente de 2020 quando naquela oportunidade 100% dos guias que participaram da pesquisa afirmaram ter interrompido suas atividades.

A pesquisa aponta ainda que, parte dos guias já retornou às atividades, confirmando a retomada gradual do turismo no Estado da Bahia, atividade esta de suma importância para a economia baiana.

Em razão de todo o exposto, verifica-se que a pesquisa configura-se como importante instrumento para subsidiar as decisões e realização de ações estratégicas, para o fortalecimento do setor do turismo no pós-pandemia.